

DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO APÓS PENTECOSTES

TEXTO: **JOÃO 6.51-69**

As leituras do dia chamam à reflexão justamente sobre como reagimos àquilo que Deus, em Cristo, fez por nós. O **Salmo 34** é um salmo de louvor, porque Deus acolheu, livrou, ouviu, ele se acampa ao redor dos que o temem. Também é um convite a provar a bondade de Deus e que é feliz aquele que busca Seu refúgio. O SENHOR ensina a encontrar longevidade: refreie a língua; afaste-se do mal; procure a paz. Porque o SENHOR repousa sobre os justos – está contra os que praticam o mal. O SENHOR escuta, livra e resgata porque está perto dos que nele confiam.

Esse convite a provar a bondade de Deus se repete na leitura de **Pv 9.1-10**. A sabedoria convida para que andem no caminho do entendimento. O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria. Conhecer o Santo é ter entendimento. Conhecer a Cristo – a revelação de Deus – é ter entendimento. É disso que brota uma vida feliz. No amor de Jesus se encontra sabedoria para se fazer boas escolhas.

Neste domingo, pode-se optar pela leitura do AT de **Js 24.1-2a,14-18**. Josué está se despedindo do povo e relembra: Temam o SENHOR! Joguem fora os deuses! Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR! O SENHOR nos guardou por todo o caminho! E o povo responde: nós também serviremos o SENHOR! O povo vê o que Deus fez, percebe a fidelidade de Deus e responde com fé e com atitudes.

O capítulo 5 da Epístola de **Efésios** começa assim: sejam imitadores de Deus, como filhos amados. Na semana anterior destas leituras se lembra o dia dos pais, portanto pode ser uma boa ilustração e oportunidade para ainda desenvolver o assunto.

Os versículos indicados do texto de Efésios para o dia, fazem uma lista de coisas que são características da luz e outras coisas características das trevas. Portanto: não se deixem enganar! Não participem daquilo que é contra a vontade de Deus. Deus nos tirou das trevas para a luz: vivam como filhos da luz! Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, não sejam tolos, mas sábios. Enchem-se do Espírito. Que a fé de vocês seja visível a partir das atitudes de vocês!

O evangelho do dia é **Jo 6.51-69**. No contexto vimos que as pessoas foram atrás de Jesus por causa dos sinais (milagres) que Jesus fazia. E perguntavam: como realizar as obras de Deus? Jesus responde: Creiam naquele que Deus enviou (Ele mesmo, Jesus): é o pão da vida! Todo aquele que vir o Filho e nele crer tem a vida eterna. Mas duvidaram

quando Jesus disse que desceu do céu. A multiplicação dos pães e peixes serviu de pano de fundo para o que Jesus ensina nos v.51-69.

v.51: o pão vivo que desceu do céu. Jesus afirma que o Maná e ele são enviados da mesma fonte: o SENHOR. Mas o que Jesus oferece é superior, é para a eternidade.

v.52: Como assim? Comer a carne dele? (Jesus).

v.53: Se não comer a carne e beber o sangue dele (Jesus), não se tem **vida**.

No evangelho, o substantivo (vida) ocorre 36 vezes (17 na expressão *zoe aionios*) e o verbo 16 vezes. O conceito vétero-testamentário de Deus como o possuidor e doador da vida é retomado, e colocado num contexto cristológico. Essa vida é recebida pela fé (1Jo 5.12; Jo 5.24, etc) e expressa-se na prática do amor (Jo 15.9-17; 1 Jo 3.14) e na alegria (Jo 16.20-24) O conceito de vida tem, assim, um conteúdo ético também, visto que “aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai; e eu também o amarei; e me manifestarei a ele (Jo 14.21); nisto conhecemos o amor, em que Cristo deu sua vida por nós; e devemos dar a nossa vida pelos irmãos”¹.

v.54: Mas quem come a carne e bebe o sangue tem vida – e ressuscitará!

v.55: A carne e o sangue são o verdadeiro alimento.

v.56: Alimentar-se de Cristo é estar ligado a ele.

v.57: Se Jesus tem a vida, quem está ligado a ele também vive!

v.58: Esta é a nova aliança, que supera o Maná. Quem come e bebe a Cristo vive para sempre.

v.60: Difícil de entender. É possível crer!

v.61-62: É difícil de entender? Difícil não era apenas entender o que Jesus sugere de comer seu corpo e beber o seu sangue. Difícil para eles era aceitar que Jesus era maior do que Moisés.

v.63: O Espírito é quem vivifica, dá a vida. É no Espírito que se apreende o que Jesus diz e oferece. A Palavra (*rhema*) é vida. Ela gera a fé, mantém a fé, produz os efeitos. Santa Ceia: Pão e Vinho + Palavra.

No evangelho segundo João, estabelece-se expressamente a unidade entre a palavra de Jesus e a palavra de Deus; Jesus fala “as palavras de Deus”. Aquilo que o judeu piedoso espera da Torá (Lei) pode ser aplicado às palavras de Jesus:

¹ COENEN, Lothar e BROWN, Colin. **Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento**. 2ed. São Paulo: Vida Nova, 2000. Pg 2650-2651, vol 2.

são > espírito e > vida, isto é, são inspiradas... dão a vida eterna àqueles que as aceitam e que as guardam em si mesmos... Na prática, segue-se que as palavras de Jesus são acompanhadas pela Sua obra, pois o Pai, que permanece em Jesus, cumpre as Suas obras².

v.64: Quem rejeita a Palavra, rejeita o Espírito, não se alimenta, não está ligado a Cristo, não permanece nele e não tem a vida. **Jr 15.16:** Achadas as tuas palavras, logo as comi. As tuas palavras encheram o meu coração de júbilo e de alegria, pois sou chamado pelo teu nome, ó Senhor, Deus dos Exércitos.

v.65: a fé é dada por Deus. É graça. Mas pode ser rejeitada.

v.66: os que não creram, o abandonaram, não andavam mais com ele.

v.67: Jesus pergunta aos doze discípulos: também querem ir embora?

v.68-69: Simão Pedro responde: Para quem iremos? O SENHOR tem as **palavras** (*rhema*) da **vida eterna** (*zoe aionios*), e nós **cremos e sabemos** que o Senhor é o Santo de Deus (*hagios tou Teou*, lembra o que lemos em Provérbios).

Sobre os termos **cremos e sabemos**:

a fé e o conhecimento (Jo 6.69), o conhecimento e a fé (Jo 17.8; 1Jo 4.6), não são dois processos mutuamente independentes; pelo contrário, são coordenadas instrutivas que falam, a partir de pontos de vista diferentes, do recebimento do testemunho. Somente aquela fé que recebe o testemunho possui o conhecimento, aquele que conhece a verdade é orientado em direção à fé... O ouvinte deve entender que a salvação envolve ambos: a aceitação do testemunho bem como a reposta pessoal e a reforma que se conforma ao testemunho... Há íntima conexão entre a fé e a vida³.

Sobre o termo o **Santo de Deus** (*hagios tou Teou*):

No Quarto Evangelho, o adjetivo *hagios* se emprega somente para o Pai, para o Espírito, o Consolador ou Paráclito e para o Filho. Neste evangelho, Jesus não é confessado como o Cristo, mas sim como o Santo de Deus. A expressão é rara. Ocorre no NT somente no modo de o endemoninhado em Cafarnaum dirigir-se a Jesus (e nesta fala de Pedro)... isto coloca Jesus com Deus e não com os

² COENEN, Lothar e BROWN, Colin. Pg 1538, vol 2.

³ COENEN, Lothar e BROWN, Colin. Pg 818, vol 1.

homens... Parece claro que a referência diz respeito ao Espírito Santo, mas o contexto O liga estritamente com o Pai e o com o Filho⁴.

Vemos, portanto, uma referência da divindade de Jesus e da Trindade.

Sugestão de esboço para Mensagem

Tema: Conhecer e crer no Santo é ter vida.

Introdução: O que alimenta o corpo e a alma? O que te satisfaz?

O cardápio é vasto. Também de conhecimento, de sabedoria.

O alimento pode dar vida ou pode trazer a morte! Do que você se alimenta?

Lei: alimentos que prejudicam. Incredulidade é alimentar-se de coisas que resultam na morte / ou deixar de se alimentar.

Evangelho: o alimento que dá vida!

1) Conhecer a Deus

- Provar a bondade de Deus (Salmo)

2) Crer no Santo

- Jesus é a Sabedoria (Provérbios)

- As palavras de Jesus dão vida para aquele que ouve e as guarda.

- Santa Ceia: Comer o pão (carne) e beber o vinho (sangue) (João)

3) Escolher seguir a Deus e os seus ensinamentos (Efésios)

- ser sábio é amar

- ser imitador

- eu e a minha casa serviremos ao SENHOR (Josué)

Conclusão: O que te satisfaz? O alimento que dá a vida! Conhecer e crer no Santo é ter energia para a vida.

Rev. Hilbert Wendler Júnior

⁴ COENEN, Lothar e BROWN, Colin. Pg 2264-2265, vol 2.